

Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Sessões realizadas em 1931.

Sessão de 25 de Setembro *)

O dr. Bruno Marsiaj comunicou um caso de pericolenite com periduodenite da primeira porção, por ele operado com ótimo resultado. A sintomatologia era bastante escassa: dores no ventre e especialmente no quadrante superior direito. Salientou o valor e a necessidade da cobestografia nesses casos. O dr. Octavio de Souza concordou com essa opinião e citou diversos casos da sua clinica.

O dr. Bruno Marsiaj relatou também um caso de vesícula hidropica do tamanho de uma garrafa de água de soda, da qual a paciente nunca se queixou. A operação foi feita com sucesso, tendo a hidropisia vesicular sido descoberta no curso de outra operação.

O dr. Ary Vianna comunicou o caso de uma criança que durante uma gripe apresentou convulsões e logo após hemiplegia esquerda. Regredida esta quase completamente, a doentinha faleceu em menos de 24 horas. Fizeram considerações sobre o assunto os drs. Ygartua, C. Hofmeister, Decio M. Costa, Decio de Souza, Nino, Flôres Soares e R. di Primio.

O dr. Nino Marsiaj fez comentários sobre a dificuldade do diagnostico etiologico das estenoses do esofago. Citou um caso em que o diagnostico completo, indiscutível da atresia foi impossível.

Os drs. Jacy G. Monteiro e Octavio de Souza fizeram considerações a respeito.

Sessão de 2 de Outubro

Fez uma conferencia sobre „Metodos pelvimetricos — Radiopelvimetria“ o dr. Bruno Marsiaj. O orador descreveu os diversos processos pelvimetricos usados desde o primeiro metodo de medidas externas proposto por Baudelocque até o moderno processo de Fochier. Extendeu-se em considerações sobre a radio-pelvimetria pelo processo de Fabre, do qual foi o primeiro a fazer uso no nosso Estado. Terminou mostrando os resultados que obteve em diversos tipos de bacias e no cadaver e louvando o metodo que reputa um dos mais rigorosos e exatos, aliado ao de Fochier.

O dr. Ricardo Enck fez comentarios em torno de um caso de transposição

visceral completa, apresentando numerosas radiografias demonstrativas.

O dr. Heitor Annes Dias comentando, lembrou o caso de um doente com mesenterio comum que apresentou á Sociedade no ano passado.

O dr. Ygartua comunicou um caso de piloro-espasmo com estenose hipertrofica do piloro, numa criança com poucos dias de vida. Combinada com o dr. Fayet a terapeutica medica de prova, que não deu resultado, foi resolvida a operação que consistiu na simples incisão da parede pilorica, respeitada apenas a mucosa. A pacientezinha, que já conta agora 28 dias, vai passando bem, com a curva ponderal em franca ascensão.

Sessão de 9 de Outubro

Fez uma conferencia sobre a „Psiquiatria e a sua orientação para o concreto“, o dr. Decio de Souza, que durante quarenta minutos percorreu com brilhantismo. O dr. Annes Dias manifestou o agrado com que foi ouvida a conferencia, plena de judiciosos conceitos. O dr. Decio Martins Costa falou sobre a tendencia muito introduzida na Alemanha da pedagogia cada vez mais fazer parte da pediatria, a ponto dos congressos de pedagogia serem realizados em hospitais, pois desde a infancia deve-se fazer a profilaxia das molestias mentais. O dr. Thomaz Mariante citou o seguinte caso, interessante pelo erro diagnostico cometido: senhora de 44 anos, cor parda, com o ventre enorme, doente ha 2 meses e 2 meses após a ultima menstruação; diametro antero-posterior do ventre 1 metro, maciez de linha superior convexa, sem onda liquida. Ventre piriforme; a doente deita sobre o lado direito.

Embora suspeitando quisto, fez-se a punção por se julgar tratar-se de ascite. A punção foi negativa. Ouvido um cirurgião, concordou em fazer-se uma laparotomia exploradora. Feita a operação, jorrou liquido citrino: era uma ascite muito volumosa. Pela posição da paciente tomou aquele aspeto; pela grande tensão não havia sensação de onda liquida e pela extraordinaria espessura da parede não deu liquido na punção.

*) Todas as sessões resumidos neste numero, foram presididos pelo dr. Octavio de Souza e secretariadas pelo dr. Nino Marsiaj.

O dr. Jacy C. Monteiro confirmou as palavras do dr. Mariante, dizendo que o limite superior do tumor era nitido, dando impressão de quisto ovarico. A autopsia não foi conseguida; o dr. Nino, a propósito, falou sobre a dificuldade das autopsias em Porto Alegre, sobre o que já se manifestou ha 2 anos.

O dr. Coradino L. Duarte citou um caso de interesse observado na sua clinica, em São Francisco: tumor pedicu-

lado do ovario com ascite abundante e desenvolvimento rapido da neoplasia, numa moça.

O dr. Jacy disse que a rapidez de desenvolvimento do cancer na juventude é muito comum, para não dizer a regra.

O dr. Octavio citou um caso de punção branca devido á grande espessura da parede do ventre. Com injeção de neptal a doente urinou 7 litros em 24 horas, em vez de 200 a 300 gramas.

SINDICATO MEDICO DO RIO GRANDE DO SUL

Durante o corrente mês, continuaram a chegar as adesões ao Sindicato bem como votos de solidariedade á sua ininterrupta e destacada ação. Em ação conjunta com o Sindicato Medico Brasileiro e outros, o S. M. R. Gr. se interessou pela momentosa questão da regulamentação da profissão, tendo enviado ao ministro da Educação as sugestões solicitadas. O projeto da regulamentação está em mãos do procurador geral, afim de receber o parecer juridico necessario.

Pelo Sindicato foi, em officio, encaminhado o memorial dos cirurgiões dentistas.

Balanco trimestral do Sindicato, apresentado em sessão de 28. 9. 931:

Receita 6:305\$300

Despeza 5:678\$500

Saldo 626\$800

Nessa sessão ficou resolvido adiar-se

„sine dia“ a questão do distintivo do Sindicato, quer para lapela ou auto.

Sessão de 26 de Outubro 931.

Resolveu-se passar telegrama de congratulações ao Governo Provisorio e ministro da Educação e Sauda Publica, pela officialização da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Resolveu-se publicar um boletim trimestral do Sindicato, separado dos “Arquivos Rio Grandenses de Medicina”, ao contrario do que a principio se cogitou.

Pelo dr. Mario Totta, o Sindicato Medico Brasileiro enviou ao S. M. R. Gr., grande copia de exemplares do Codigo de Deontologia Medica, aprovado pelo Congresso Sindicalista, reunido no Rio em Julho pp., do opusculo: „Peculio Medico“ e do livro de Aresky Amorim: „Syndicalismo Medico“. Foi feita distribuição.

PAGINA DA REDAÇÃO

Os concursos para „Livre Docente“ na Faculdade de Medicina desta Capital

E' o novo „Livre Docente“ de clinica cirurgica o Dr. Jacy Carneiro Monteiro que foi aprovado unanimemente.

Terminaram ha pouco na nossa Faculdade de Medicina, os concursos para a „livre docencia“ que se achavam paralisados desde Outubro do ano passado, pela irrupção do movimento revolucionario.

Para a cadeira de clinica cirurgica apresentou-se o Dr. Jacy Carneiro Monteiro, cuja tése versou sobre „Pielografia endovenosa“.

O autor estudou amplamente esta questão de grande atualidade scientifica e apresentou farta documentação, constando de 32 ótimas observações que sobremodo realçam o valor de seu trabalho. O assunto da tése do Dr. Jacy Carneiro Monteiro parte de uma descoberta dos professores Von Lichtenberg e Swic, de Berlin, para a visualização dos rins por meio de uma injeção endo-venosa, seguida de radiografia.

Até pouco para se obter uma imagem dos rins e das vias excretoras altas, era necessario introduzir na bexiga do paciente, um aparelho metalico — o cistoscópio